

ATRASO NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

GIANOTO, Neusa D.; HENRIQUES, Karen P. G. (PIC)

(Acadêmicas do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá
FAIMAR – Centro de Ensino Superior de Maringá - CESUMAR)

(Hugo Pires-Jr. (Orientador)

(INTRODUÇÃO) O atraso na aquisição da linguagem constitui problema concreto observado na área da fonoaudiologia e tem se constituído em objeto de pesquisa de várias áreas que lidam com a questão da linguagem. Objetivando compreender as razões deste problema, este trabalho parte de uma pesquisa empírico-teórica sobre a linguagem e seu desenvolvimento, os tipos de atraso de linguagem e suas tendências evolutivas a fim de conhecer os recursos que possibilitam a reabilitação mais eficiente e aplicável aos pacientes nos quais se detecta tal problema. **(METODO)** Inicialmente, foram realizadas pesquisas bibliográficas que objetivaram um estudo dos conceitos de linguagem em alguns teóricos; o desenvolvimento da linguagem, de acordo com distintas abordagens (comportamental, ingênita, cognitiva, estruturalista, pragmática, biológica, behaviorista, inatista e interacionista). Posteriormente, foram estudadas as causas gerais do atraso da linguagem,. Por fim, tais dados foram observados e cotejados com dados obtidos junto a entrevistas realizadas com três fonoaudiólogos que trabalham, em suas clínicas, com o tema em questão. Dessa forma, esses três profissionais constituíram-se em sujeitos da pesquisa empírica ao passo que as informações teóricas tornaram-se objetos da pesquisa bibliográfica. Os procedimentos de pesquisa utilizados foram, portanto, as consultas bibliográficas, elaboração de questionário-padrão para a realização das entrevistas e análise das informações obtidas junto aos sujeitos. **(RESULTADOS)** No cotejo da pesquisa bibliográfica e das informações obtidas dos sujeitos mediante entrevista, observou-se uma confluência de opiniões, já que os sujeitos, além de apresentarem pouquíssimas discordâncias em relação à maioria das questões elaboradas, mostraram-se alinhadas às teorias estudadas, sobretudo em relação aos seguintes aspectos: 1) a idade em que se inicia o processo de aquisição da linguagem, por volta dos 12 aos 18 meses na forma monossilábica, alcançando-se aos 2 anos a articulação de boa quantidade de palavras; 2) a necessidade dos estímulos favoráveis a esse processo; 3) a interação criança-meio e, finalmente, 4) a importância da detecção do problema e seu posterior tratamento.

(NIC – FAIMAR – CESUMAR)